

Identificação do projeto

Designação do projeto – Sistemas Alimentares Locais: produzir, comercializar e alimentar

Código do projeto: PDR2020-103-064725

Programa PDR 2020

Medida: LEADER

Submedida/Ação: Atividades de cooperação dos GAL

Intervenção Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local

Região de Intervenção – NUTS III Alentejo Litoral (concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines)

Entidade beneficiária – ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

Notificação de aprovação

Data de aprovação 2021-05-05

Data de início 2021-07-30

Data de conclusão 2024-06-08

Custo total elegível 55.210,59€

Apoio financeiro (FEADER e OE) 49.689,53 €

Descrição/objetivos do projeto

O projeto visa contribuir para a construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e desenvolve-se em parceria entre 6 parceiros nacionais (ATHACA, ADREPES, A2S, Pinhal Maior, Leader Oeste e ADL) e um parceiro transnacional (ADAPPA em São Tomé e Príncipe)

Objetivos específicos:

- Construir capacidades para a implementação e governança de sistemas alimentares territoriais sustentáveis;
- Fortalecer o capital social e económico da agricultura familiar.

Atividades da cooperação

- Plataforma de intercâmbio de conhecimentos e de apoio à comercialização de proximidade

Será construída/customizada uma plataforma digital para apoio à implementação, gestão, divulgação e visibilidade do projeto. Esta plataforma permitirá a realização de eventos digitais, incluindo reuniões da parceria e ações de construção de capacidades, a criação de uma e-biblioteca temática e apoio ao funcionamento de grupos de trabalho para temas e ações específicas (incluindo um *backoffice*), e os quais poderão aqui, em permanência, partilhar conhecimentos na implementação das atividades do projeto.

- Evento de lançamento e reuniões locais de mobilização para o projeto

Terá lugar um evento virtual internacional simultâneo de lançamento do projeto com transmissão em direto. Serão realizadas seis reuniões presenciais locais com a presença das autoridades locais relevantes, lideranças e quadros das entidades parceiras e outros convidados de divulgação do projeto.

- Avaliação e monitoramento

Esta atividade compreende os trabalhos de monitoramento e avaliação do projeto, a realizar por entidade externa, de modo a assegurar a boa gestão e a qualidade do projeto, de forma *on going*, durante as várias etapas da implementação.

- Visibilidade e replicabilidade da operação

Esta Atividade Transversal visa promover a visibilidade dos resultados alcançados, as boas práticas desenvolvidas e as principais aprendizagens conquistadas ao longo do projeto e criar mecanismos de transferibilidade das mesmas. Será criado um vídeo de disseminação do projeto e uma brochura da operação com recomendações que visam fomentar processos de replicabilidade da operação noutros territórios e a sua escalabilidade.

- Evento de encerramento do projeto

Será realizado em Portugal (Vila Verde) um evento de encerramento do projeto, em modalidade mista (presencial e com possibilidade de participação virtual/ transmissão),

com a duração de 1 dia, com a presença das autoridades locais, nacionais e internacionais relevantes. O evento terá como objetivo partilhar as aprendizagens e recomendações alcançadas e procurar concretizar apoio político para a aprovação e implementação das componentes institucionais e de política pública indispensáveis à promoção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis nos territórios participantes.

- Capacitação avançada sobre diagnóstico e construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes

Com o objetivo de divulgar a abordagem sob a qual a operação se desenvolve, será realizada um webinar sobre o quadro conceptual de base da abordagem para construção de sistemas alimentares territoriais aberta ao público em geral e todos os atores com interesse na área dos territórios em cooperação e outros.

A ação inclui também a criação de material pedagógico de apoio à formação, nomeadamente, para processos participativos de diagnóstico e construção de planos de ação inter-setoriais e de quadros de governança territorial para sistemas alimentares sustentáveis e resilientes.

- Mobilização dos atores locais

Em cada território, os atores locais relevantes serão mobilizados a participarem no projeto, particularmente os grupos e as organizações da sociedade civil, organizadas em redes, formais ou informais, vinculadas aos temas da segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis.

- Intercâmbios de conhecimentos e *benchmarking*

Todos os atores envolvidos na implementação do projeto ou que participem das suas atividades serão permanentemente envolvidos com base numa abordagem de “aprender fazendo” através da partilha permanente de informação e dos produtos na plataforma virtual e da realização de intercâmbios de conhecimentos específicos, quer presenciais, quer virtuais. Desta forma, as atividades em implementação em cada um dos sete territórios beneficiarão, em simultâneo, dos conhecimentos adquiridos nos demais territórios, a partir de ações de *benchmarking*

Adicionalmente àqueles intercâmbios digitais, serão também realizados três intercâmbios presenciais: dois em São Tomé e Príncipe (STP) e um em Portugal.

- Levantamento de recursos genéticos endógenos dos territórios relevantes para a segurança alimentar e nutricional

Pretende-se inventariar, recuperar e conservar o património genético vegetal, com mais-valia na Alimentação e Agricultura, bem como os usos costumes e conhecimento tradicional associado, através, inclusive, da realização de ações capacitação para a valorização e consequente conservação das variedades tradicionais endógenas e relevantes nos territórios em estudo. Do conjunto de planos de preservação dinâmica emergem recomendações para as políticas públicas territoriais e nacionais de apoio à preservação dinâmica e valorização destes produtos alimentares.

- Construção de capacidades em modelos participativos de garantia da qualidade alimentar

Esta ação de capacitação visa agricultores, técnicos de instituições e cooperativas e também os parceiros da operação e respetivos parceiros locais relevantes, e será desenvolvida pelos GAL que se encontram a desenvolver iniciativa sobre modelos participativos de garantia da qualidade alimentar.

- Criação / ampliação e fortalecimento de redes de comercialização de proximidade

Será realizada uma ação presencial em STP e realizadas ações de capacitação à distância sobre temas identificados na fase de preparação da operação, nomeadamente: modelos de negócios; gestão da produção; conservação, transformação e comercialização na agricultura familiar. Outros temas poderão surgir no decurso da operação. Este trabalho de capacitação *on-going* incluirá um plano de capacitação individualizado, com *coaching*/ assessoria individualizada e coletiva por parte dos parceiros GAL junto dos parceiros locais de STP.

As ações de capacitação à distância serão realizadas com recurso à *workplace on-line* da plataforma do projeto.

Indicadores

Criação de um posto de trabalho a tempo parcial